



*Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
Embrapa Uva e Vinho
Ministério da Agricultura, Pecuária e do Abastecimento*

13º Encontro de Iniciação Científica e 9º Encontro de Pós-graduandos da Embrapa Uva e Vinho

16 e 17 de julho de 2015
Embrapa Uva e Vinho
Bento Gonçalves, RS

Resumos

Editores

*Patrícia Silva Ritschel
Marco Antônio Fonseca Conceição
Sílvio André Meirelles Alves
João Caetano Fioravanço
Marcos Botton
Samar Velho da Silveira
Susana de Souza Lima*

Bento Gonçalves, RS
2015

Exemplares desta publicação podem ser adquiridos na:

Embrapa Uva e Vinho

Rua Livramento, 515
95700-000 Bento Gonçalves, RS, Brasil
Caixa Postal 130
Fone: (0xx)54 3455-8000
Fax: (0xx)54 3451-2792
<http://www.embrapa.br/uva-e-vinho>

Comitê de Publicações

Presidente: César Luís Girardi
Secretária-Executiva: Sandra de Souza Sebben
Membros: Adeliano Cargnin, Alexandre Hoffmann, Ana Beatriz Costa
Czermainski, Henrique Pessoa dos Santos, João Caetano Fioravanço, João
Henrique Ribeiro Figueredo, Jorge Tonietto, Rochelle Martins Alvorcem e
Viviane Maria Zanella Bello Fialho

Produção gráfica da capa: Fábio Ribeiro dos Santos

1ª edição

1ª impressão (2015): 200 exemplares

Todos os direitos reservados.

A reprodução não-autorizada desta publicação, no todo ou em parte,
constitui violação dos direitos autorais (Lei nº 9.610).

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
Embrapa Uva e Vinho

Encontro de Iniciação Científica da Embrapa Uva e Vinho (13. : 2015 : Bento Gonçalves, RS).

Resumos / 13º Encontro de Iniciação Científica e 9º Encontro de Pós-graduandos da
Embrapa Uva e Vinho, Bento Gonçalves, RS, 16 a 17 de julho de 2015 ; editores-técnicos, Patrícia
Silva Ritschel... [et al.] – Bento Gonçalves : Embrapa Uva e Vinho, 2015.
72 p.

ISSN 2358-3479

Editores técnicos: Patrícia Silva Ritschel, Marco Antônio Fonseca Conceição, Silvio André
Meirelles Alves, João Caetano Fioravanço, Marcos Botton, Samar Velho da Silveira e Susana de
Souza Lima.

1. Pesquisa. 2. Embrapa Uva e Vinho. 3. Iniciação científica. 4. Ensino superior. 5. Agricultura.
I. Ritschel, Patrícia Silva, ed. II. Encontro de pós-graduandos da Embrapa Uva e Vinho (9. : 2015 :
Bento Gonçalves, RS). III. Título.

CDD 630.72 (21. ed.)

©Embrapa 2015

Incidência de *Neonectria galligena* em função de ferimentos provocados por tesoura, palito e lagartas de *Grapholita molesta* (Lepidoptera: Tortricidae) em pomar de macieira

Gabriel Fedozi Furlani¹; Regis Sivori Silva dos Santos²; Silvio André Meirelles Alves²

O cancro europeu das pomáceas, cujo agente causal é o fungo *Neonectria galligena*, é uma importante doença da macieira na atualidade, afetando, principalmente, as partes lenhosas das plantas, como os ramos do ano, brotações, tronco e, ocasionalmente, os frutos. Entre os fatores que contribuem para a infecção de uma planta está a abertura de portas de entrada do fungo causada por ferimentos, tais como os que ocorrem na queda natural de folhas no outono, na poda de ramos, ou outros tipos de ferimentos como, por exemplo, os ocasionados por insetos. Entre os insetos com potencial de causar aberturas em ramos de macieira está a *Grapholita molesta*, uma importante praga que broqueia frutos e ramos. No caso da abertura ocasionada por insetos, ainda não há trabalhos que investigaram a relação entre cancro e *G. molesta* em macieira. Assim, este estudo teve como objetivo avaliar a suscetibilidade de infecção de plantas de macieira ao cancro europeu por ferimentos ocasionados na poda com tesoura, no arqueamento de ramos com palitos de madeira e pela abertura de galeria em ramos por *G. molesta*. O estudo foi iniciado na primeira semana de outubro/2013 em um pomar de macieira cultivar Gala standard sobre porta enxerto M7 com 17 anos de idade e localizado na Estação Experimental de Fruticultura de Clima Temperado da Embrapa Uva e Vinho, em Vacaria, RS. O experimento foi conduzido em delineamento fatorial, combinando quatro tipos de ferimentos: (poda com tesoura, arqueamento de ramos com palitos de madeira, galeria ocasionada por *G. molesta* e controle - sem ferimento); cinco tempos de exposição (3h, 1, 2, 3 e 4 dias após o ferimento) e 40 repetições (ramos). Todos os tratamentos, com exceção da testemunha, mostraram a infecção por *N. galligena* nos ramos avaliados, podendo-se constatar que os maiores percentuais de infecção (17,5%) foram observados em ferimentos ocasionados por palito e tesoura (15%) no tempo de 3h. A infecção nestes ferimentos foi menor nos tempos de um dia (2% e 4%), respectivamente, e dois dias em tesoura (3,3%), não sendo mais encontrados nos períodos subsequentes. Com relação ao dano de *G. molesta*, verificou-se que a infecção do fungo até o terceiro dia (entre 2 e 3,3%) é menor do que o obtido no tempo de 3 dias (5%). Este resultado sugere que o ferimento ocasionado por *G. molesta* leva mais tempo para sua cicatrização, o que deixa a planta vulnerável à infecção da doença por um maior período de tempo.

Apoio Financeiro: EMBRAPA-MAPA Cancro europeu das pomáceas-diagnóstico, epidemiologia e controle Projeto 02.14.00.005.00.00

¹ Graduando da UERGS - Estagiário Embrapa Uva e Vinho – Estação Experimental de Fruticultura de Clima Temperado, Vacaria, RS. E-mail: gabriefurdozi@hotmail.com

² Pesquisador Embrapa Uva e Vinho – Estação Experimental de Fruticultura de Clima Temperado, Vacaria, RS. E-mail: regis.sivori@embrapa.br

³ Pesquisador Embrapa Uva e Vinho – Estação Experimental de Fruticultura de Clima Temperado, Vacaria, RS. E-mail: silvio.alves@embrapa.br